

# CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO

JULHO/AGOSTO 2013



*Atacama, uma revelação*

pág. 5 a 7

*A Travessia Longitudinal*

pág. 3 e 4

*O Pico da Coragem*

pág. 12

Fotomontagem com fotos de Leonardo do Campo de Ribeiro e do grupo de Raimunda Costa Nova.

**Três dias no Caraça** pág. 8 a 11



\*Descontos não acumulativos e mediante a comprovação de afiliação ao clube.

**10 % DE DESCONTO PARA SÓCIOS  
DE TODOS OS CLUBES DE MONTANHA.\***

**MAKALUSPORTS.COM.BR**



VENHA CONHECER NOSSOS PRODUTOS  
DE MARCA PRÓPRIA.

**NOSSOS ENDEREÇOS:**

**MAKALU CENTRO**

Av. Rio Branco nº 50 - Sobreloja  
Centro - Rio de Janeiro - RJ.  
Tel.: 21-3174-2515 \ 21-3174-2526

**MAKALU TIJUCA**

Rua Conde de Bonfim, 346 loja 208  
Tijuca - Rio de Janeiro - RJ  
Tel.: 21-2567-0720 \ 21-3507-9891

# A TRAVESSIA LONGITUDINAL DAS AGULHAS NEGRAS

Ester Capela

Recebi o convite do escalador/montanhista Igor Spanner com 1 mês de antecedência. Fui preparando o psicológico para realizar a travessia mais exigente do Brasil em termos de exposição física (E4), psicológica e superação. Envolve caminhada, escalaminhada e escalada.



Ester Capela

Vista das Agulhas Negras e a Longitudinal.

Nos dia 8 de junho, às 7:30, após uma boa noite de sono no Abrigo Rebouças, estávamos prontos para a partida. Éramos sete: Julio Spanner, Igor Spanner, Bito Meyer, Karina Filgueiras, Rogério Júnior Veiga, Roberto e eu.

Para quem não sabe a história dessa travessia: a Longitudinal das Agulhas Negras foi conquistada pelo lendário escalador alemão Richard Brackmann no ano de 1938. Conta com pouquíssimas repetições devido à grande dificuldade de logística e orientação.

Considera-se que o início da travessia se encontra nas proximidades da Chaminé dos Estudantes, seguida por subidas e mais subidas, passando próximo à Chaminé GEAN (E4). Esta chaminé foi conquistada por Júlio Spanner no ano de 1967, sem nenhuma repetição até o momento. Por falar no Júlio, sua presença nessa empreitada muito me tranquilizou, pois é uma honra estar sendo ciceroneada por um ícone do montanhismo no Brasil, onde a família Spanner é considerada referência nesse quesito.

Continuamos a trajetória entre saltos, descidas,

chaminés, entalamentos e pequenos lances de escalada, ganhando altura de forma gradual até chegamos na primeira proteção fixa conhecida como o "Parafuso de Brackmann". Imaginem os senhores, que teríamos que ascender um paredão de 4° grau e com apenas um parafuso... Toda técnica, concentração e superação, nesse momento! A escaladora paulista Karina Filgueiras mandou no lance com maestria e técnica. Passado esse trecho, eis que chegamos à "Pedra Isolada" – com 2787m o ponto culminante das Agulhas. Desse ponto em diante, galgamos mais três cumes que compõem as Agulhas, onde o solo tem a aparência de 'craterinhas lunar'. Nas "Chapadas da Lua Alta e Baixa" me senti literalmente na lua. O lindo visual do "Tamanco Holandês" me impressionou pela grande semelhança.

Menciono aqui a surpreendente companhia solidária de todos: Bito Meyer – grande exemplo de escalador, verdadeira história do montanhismo no Brasil (foi mestre/instrutor de muitos que estão pela montanha afora). A Karina Filgueiras, indiscutivelmente uma escaladora sensacional,

amiga e solidária. Solidarismo. O Rogério Júnior Veiga 'rebocou' minha mochila na maior parte dos lances difíceis. Esse carinho não tem preço! O Júlio Spanner algumas vezes se tornou um 'Grampo Humano'. O Igor e o Rogério sempre orientando. Enfim...

A saída das Agulhas se deu através da Chaminé XIV de Julho (conquista do Raymundo Minchetti). Para chegaros até o 'grampinho', confesso que bateu um friozin na espinha. Titubeei. Mas, ânimo à parte, rapelamos um a um até a base, chegando todos às 17:30. A noite caía de forma deliciosa, plena, superada pelo dia sem descanso. Todos desequipados, percorremos os 2,5 km de trilha até o Abrigo Rebouças. Noite que começava, cheia de satisfação para todos. Partimos imediatamente à Parte Baixa do Parque, onde nos hospedamos na casa dos Spanner. Sem dúvida, foi a Travessia de Montanha da Minha Vida.

*Ester Capela é guia do CEB*



Trecho da Longitudinal.

Ester Capela

**EXPEDIENTE**

**Sede Social**

Av. Almeida Barroso 2, 8º andar  
Rio de Janeiro/RJ CEP 20031-000  
Tel/fax (21) 2252-9844  
Atendimento: 2ª a 6ª das 14h às 21h  
Site: [www.ceb.org.br](http://www.ceb.org.br)  
e-mail: [ceb@ceb.org.br](mailto:ceb@ceb.org.br)  
CNPJ: 33.816.265.0001-11

**Edição de Julho/agosto 2013**

Organização: Adilson Peçanha e Martinus van Beeck.  
Revisão: Sinezio Rodrigues.  
Diagramação: Rodrigo Ribeiro - Cel. 7424-4993  
Impressão: Gráfica Tudo Para Ontem  
Tel: 24454695 / 2426-0324  
e-mail: [tudoparaontem@terra.com.br](mailto:tudoparaontem@terra.com.br)

**Capa:** Fotomontagem do Santuário do Caraça, de Ricardo Barbosa com foto de parte do grupo, de Rosângela Casanova.

**Mensalidades a partir de abril:**

Sócios contribuintes:	R\$ 35,00*
Sócios proprietários:	R\$ 21,00
Sócios dependentes:	R\$ 7,00
Taxa de admissão:	R\$ 70,00

Taxa de participação em excursões para não-sócios e sócios com mensalidades atrasadas: R\$ 35,00.

São isentos da taxa os convidados pessoais do guia, e os convidados de sócios, desde que esta isenção seja aprovada pelo guia.

Qualquer escalada ou excursão com número limitado de participantes é prioritária para sócios em dia com as mensalidades.

\* R\$ 38,00 para pagamento via boleto bancário

**Presidente**

Horácio Ragucci  
[horacior@gmx.net](mailto:horacior@gmx.net)

**Vice-presidente**

Francesco Berardi  
[fberardi@uol.com.br](mailto:fberardi@uol.com.br)

**Diretor Técnico**

Francisco Caetano  
[fcaetano@yahoo.com](mailto:fcaetano@yahoo.com)

**Diretor Comunicação Social**

Adilson Rodegheri Peçanha  
[adilson.pecanha@globo.com](mailto:adilson.pecanha@globo.com)

**Diretor social**

Dora Nogueira  
[doranogueira@yahoo.com.br](mailto:doranogueira@yahoo.com.br)

**Diretor Meio-Ambiente**

Antônio Dias  
[antoniодiasceb@yahoo.com.br](mailto:antoniодiasceb@yahoo.com.br)

**Diretor Administrativo**

Rodrigo Taveira  
[rtaveira@grupounicad.com.br](mailto:rtaveira@grupounicad.com.br)

**Diretor Financeiro**

Martinus van Beeck  
[martinusvanbeeck@gmail.com](mailto:martinusvanbeeck@gmail.com)

**1º Secretário**

Luís Fernando Pimentel  
[luisffp@yahoo.com](mailto:luisffp@yahoo.com)

**2º Secretário**

Milton Roedel Salles  
[Milton.roedel.salles@gmail.com](mailto:Milton.roedel.salles@gmail.com)

**CEB, O PRIMEIRO CLUBE DE MONTANHISMO DO BRASIL**

# ATACAMA, UMA REVELAÇÃO

Sonia Bugim Ruel

São Pedro de Atacama (podia ser São "Perro", já que lá a população canina disputa com a humana!), está localizada ao norte de Santiago, no Chile, a mais de 2400m de altitude, com variações entre 2.300m e 6.800m no meio do deserto, próxima à fronteira com a Bolívia. Este lugar, bastante tranquilo e empoeirado, faz jus às características de um oásis no deserto (o maior em altitude e aridez do mundo), é ponto de encontro para viajantes de todas as nacionalidades, como mochileiros, motociclistas, fotógrafos, pesquisadores e aventureiros em geral, e partida para os maravilhosos roteiros com as quais a natureza presenteou a região. O clima é de extremos: quente durante o dia e frio à noite. A Cordilheira dos Andes forma uma barreira impedindo a corrente de ar úmido vindo do oceano, o que resulta no menor índice pluviométrico do planeta. O deserto de Atacama espalha-se por uma imensidão de 105 km<sup>2</sup> entre o Oceano Pacífico e a Cordilheira dos Andes, com paisagens surreais, onde é impossível sentir-se entediado. Na região encontram-se cerca de 150 vulcões (dois deles ativos), infinitos salares brancos, lagoas em que ninguém afunda, jorros (geisers) ferventes que alcançam 10m de altura, cactos gigantes, centenas de flamingos e um dos melhores lugares do mundo para se observar estrelas e planetas.



Sonia e Antonio com a bandeira do Brasil no alto das Catedrais do Salar de Tara.

A chegada mais rápida a São Pedro de Atacama (SPA) se faz por via aérea de Santiago à Calama (capital da região El Loa) e, de lá, quase 100 km de van por retas intermináveis, atravessando o implacável deserto, até o destino final. Assim, eu e Antonio Dias chegamos lá perto do meio-dia do dia 23/4/2013, mas antes de pensarmos em almoço, fomos agendar os cobiçados passeios. Assim, percorremos a Calle Toconao, (que cruza a Caracoles, a principal rua da cidade), e nem chegamos ao final quando ficou decidido por uma agencia pequena, pelos bons preços oferecidos. Tudo acertado, naquela mesma tarde, rumamos para o Valle de La Luna e Valle de La Muerte. Verdadeiros cenários de ficção científica, formados por grandes depressões e exóticas rochas salinas, lembrando a superfície lunar. A formação deste cenário deslumbrante é produto da erosão ao longo de milhares de anos, sem a interferência humana. Não é à toa que é um dos passeios mais famosos entre os visitantes, que contam com a colaboração deslumbrante dos vulcões Licancabur (5.916m), Aguascalientes (5.924m), Lascar (5.592m) e Acamarachi (6.046m) como um pano de fundo de tirar o fôlego. Destacam-se também as formações rochosas "Três Marias", o anfiteatro e as cavernas, em cujo interior há grande concentração de cristais de sal. No final do dia, emendamos a visão magnífica do pôr do sol na Piedra Del Coyote acima de um impressionante abismo. Lindo! Lá, a disputa por um espaço para as fotos é acirrada, antes que o sol se vá.

Dia seguinte, fomos, literalmente, flutuar na Laguna Cejar, distante em torno de 30km do centro, em cujas águas é impossível afundar por causa da alta concentração de salinidade, semelhante à do Mar Morto. Ali, as pessoas viram crianças pelas brincadeiras sem o menor perigo, mesmo que a laguna não seja muito rasa. Após o "mergulho" nesta lagoa é necessário lavar-se com água doce para evitar coceira na

pele tomada pelo sal. Ainda nesta tarde assistimos a mais um espetáculo do pôr do sol de frente para a Laguna Tebenchique. Antes, porém, fotografamos e nos banhamos (desta vez, com água doce), em um dos Ojos Del Salar. Vistos do alto assemelham-se a gigantes olhos perfeitamente simétricos e absolutamente azuis. Não poderíamos deixar de visitar Toconao, distante de SPA em torno de 38 km, próximo aos Andes. É um pequeno vilarejo que sobrevive pela agricultura e criação de lhamas. Produz artesanato com pedras vulcânicas. Na praça principal está a igreja de San Lucas, cuja estrutura data do século 18. De igual importância, Socaire, a 3.500m de altitude e a 86km de SPA, é conhecida pelas casas sem janelas (proteção contra vento e frio) e toda construída em adobe. Os habitantes, na sua maior parte, são mulheres e crianças, já que os homens ficam muitos dias fora, trabalhando nas minas. Próximas a Socaire ficam as Lagunas Miscanti e Miñiques, umas das que compõem as Lagunas Altiplanicas, cenários perfeitos para verdadeiro deleite turístico. Desculpem-me a repetição: as paisagens são surreais!



Salar de Tara

O Salar de Tara, a 4.400m de altitude, abrangendo 48km<sup>2</sup>, distante 140km de SPA, pertence à Reserva Nacional dos Flamingos. Apresenta-se como o tour mais

Sonia Bugim

completo, já que é possível contemplar a imensidão branca daquele salar, vulcões, desertos, lagoas repletas de flamingos e curiosas formações vulcânicas. Os Monges de Pacana são os "moais" de Atacama - rochas de 30m de altura, solitários, no meio do nada, que lembram as imensas e intrigantes estátuas na distante Ilha de Páscoa. Quando a gente pensa que já viu tudo, surgem mais surpresas. É longe demais, cansativo, mas perder é imperdoável!

Os geisers Del Tatio são uma atração à parte, por fugir completamente do que havíamos visto até então. A começar pelo horário que a agência nos pega no hotel: 4h30 da madrugada! O atrativo fica a 100 km ao norte de SPA a 4.320m de altitude e é necessário chegar antes do sol nascer. Um frio absurdo (fazia 8°C negativos!!!!), o grande perigo de "soroche" e ainda o enjoo por causa da sinuosidade do trajeto percorrido pela van, além do fato de todos estarem em jejum. Impossível não fotografar, e mais impossível ainda, ficar sem luvas. Um agradável conflito térmico! Quando alguém aconselhar para ir agasalhado, acredite! E, se perder este passeio, vai se arrepender pelo resto da vida! Vapores em forma de enormes fumarolas escapam de aberturas no chão. Os jatos são provocados pelo contato de lençóis subterrâneos de água com a rocha extremamente aquecida e chegam a alcançar 10m de altura e quase 80°C. As cores vão surgindo na medida em que o sol vai nascendo e iluminando o cenário, que fica belíssimo composto pelo céu azul turquesa. A hora mais feliz é quando o guia prepara o "desayuno". O corpo pede algo bem quente e isso não é problema: já haviam sido colocadas as caixas de achocolatados nas "fontes termais" dos geisers menores. Funciona mesmo! Em seguida, os mais animados partem para a piscina geotérmica, ali do lado, pelando a 40° C! – lembrando que estamos abaixo de zero! Nem morta que entrei!



Sonia Bugim

Geisers del Tatio.

Após aquela grande demonstração de coragem, visitamos o "pueblo" de Machuca. Na única rua do vilarejo a única meia dúzia de moradores aguardava ansiosamente para vender artesanato, empanados de queijo de cabra e o (carésimo) churrasquinho de lhama. As casas são de adobe, obedecendo à tradição local e, todas elas, ostentando uma cruz enfeitada com fitas coloridas no alto da cobertura de palha, segundo eles, para espantar os maus espíritos.

Em todos os passeios paga-se a entrada nos parques, variando em torno de 3.000 a 5.000 pesos, mas há descontos para estudantes e "maior idade".

Em SPA, não deixe de ir ao Museu de Arqueologia Gustavo de La Paige para entender melhor a formação do povo atacamenho e os antepassados da civilização inca na região.

Confesso que o Deserto de Atacama, com todos os seus atrativos, foi surpreendente, superando as expectativas. Algo inédito, uma verdadeira revelação!

*Sonia Bugim Ruel é sócia do CEB*

# TRÊS DIAS NO CARAÇA

Ricardo Barbosa

**“A origem de Casa do Caraça, na serra de Nossa Sra. Mãe dos Homens, é lendária como todas as grandes origens. Ainda não nasceu o poeta capaz de cantar suas glórias. Quem aí construiu a primeira ermida e o cenóbio, lá pela pristina era de 1774, foi o Irmão Lourenço de Nossa Senhora.” (Texto do livro: “Memória” de Padre Henrique Lacoste.)**



Santuário do Caraça.

O Parque Natural do Caraça, desde 1994 uma RPPN (Reserva Particular do Patrimônio Natural), está localizado no município de Catas Altas, na porção sul da Serra do Espinhaço.

Na noite de 29 de Maio, às 22h30min partimos, 47 pessoas entre motoristas, guias e participantes, rumo a esse paraíso cercado de lindas montanhas e atmosfera espiritual única.

Como sempre, tivemos alguns percalços na estrada, devido à rota adotada pelos motoristas. O que me levou à certeza de que o melhor caminho é por Ouro Branco,

Ouro Preto, Mariana e Catas Altas.

O grupo de associados, bem ecléticos e animados, após uma noite mal dormida no ônibus, chegou ao Caraça próximo ao término do horário do café da manhã. Aqui vou abrir um parêntese sobre a comida no Caraça: o café da manhã é servido ao largo de um gigantesco fogão à lenha onde fazemos nossos próprios ovos mexidos, queijo derretido, pão na chapa etc. Algumas pessoas, após algum tempo, se sentiram aptas a pleitear um emprego de “chapeiro” no Mc Donald’s. As demais refeições são fartas e, apesar de simples, sempre com o



sabor inconfundível de Minas, onde a maioria dos alimentos é cultivada. Não podemos esquecer o chá e pipoca na hora da visita do lobo, que fazem muito sucesso. Na tarde do primeiro dia, fizemos uma caminhada ao Poço Grande e depois ao "Banho do Belchior", caminhada no entorno do Santuário. Vale lembrar que as altas montanhas ao largo só podem ser visitadas com guias locais, contratados preferencialmente com alguns meses de antecedência. Parte do grupo visitou a Cascatinha e arredores.

Na sexta-feira um grupo subiu, guiado pelo guia local Neneco, Esther e por mim, o Verruguinha, que oferece uma vista total do vale do Caraça. Pena que nesse dia as nuvens atrapalhassem a vista, que, mesmo assim, vez por outra se mostrava deslumbrante aos nossos pés. Nesse mesmo dia o Horácio, "bendito fruto entre as mulheres", guiou um grupo de 25 participantes, todos do sexo feminino, ao desfiladeiro da Bocaina, onde à esquerda vemos o Pico do Sol e à direita o Pico do Inficionado.

No sábado, parte do grupo seguiu para a Cascatona e parte para o Pico do Inficionado, que, aliás, segundo me disseram, tem esse nome porque o ouro ali retirado antigamente encontrava-se "inficionado" de impurezas.

Para ir à Cascatona não é necessário ser acompanhado por guias locais. A trilha é "relativamente" (viu Zilda!) plana e sem desvios e dificuldades maiores. De manhã, seguindo por essa trilha, se prestarmos atenção, é possível identificar os vários rastros de animais, entre os quais o lobo Guará.

O lobo Guará é uma atração à parte no Caraça. A partir de década de 80, os padres começaram a colocar as sobras da comida para que eles, segundo informações, deixassem de assaltar o lixo, as despensas e o galinheiro. O fato é que apesar de ecologicamente não recomendado, os lobos passaram a frequentar o átrio da

Igreja e tornaram-se uma verdadeira atração. Com o tempo, esses lobos passaram a ser identificados e a ter acompanhamento por biólogos. Eles são muito territoriais, e todo o espaço do Caraça comporta apenas uma família. Atualmente, o animal dominante é uma fêmea, já operada pelos padres, que tive o prazer de acompanhar, altas horas da madrugada, acompanhada do seu par, que na verdade é um filho seu. Alias esse acontecimento, segundo os padres, é muito raro. Pois não existem registros de que tenha vindo se alimentar o casal. Somente a mamãe loba e seu filhote foram vistos juntos no átrio.



Lobo guará no Caraça.

Sem Crédito

Para se ver o lobo, é necessário um pouco de sorte e muita perseverança. Pois no "contrato" firmado com os lobos não existe hora marcada para as visitas, e normalmente tem que se esperar bastante, sentados naqueles bancos de ferro muito frios, para poder contemplá-los.

Recomendo inclusive, que em determinado momento da "visita", a máquina de fotografia seja deixada de lado, para apenas observá-lo. O porte, as cores da pelagem e a atitude sempre vigilante são contagiantes.

Tive o prazer de ver esse casal se alimentar nessa rara visita, onde estávamos, à 1h e 30min da noite de sábado, após o queijos e vinhos oficial (sim, houve muitos ofícios) acompanhado somente da Ana e do casal Athayde, verdadeiros experts dos lobos do Caraça. Sem portar câmera, acompanhei toda a movimentação dos animais. Totalmente selvagens, seguiram sem nenhum medo da nossa presença, apesar de algumas encaradas sinistras. Acompanhamos durante tanto tempo que cochilei alguns instantes, e após 45 minutos, nos retiramos sorratamente para que "eles" continuassem a sua "visita". Ver os lobos não é de graça. Simplesmente fantástico. Lembro-me até agora nitidamente das encaradas que a fêmea dominante nos dirigiu.

No domingo, após o café da manhã, onde praticamente só se encontrava o nosso grupo, começamos a nos despedir, com um até breve, desse local maravilhoso e sagrado. Na volta, mais uma vez por conta da intervenção dos motoristas, fizemos um caminho por Belo Horizonte, que aumentou a nossa viagem em pelo menos duas horas... mas tudo valeu muito!!

Obrigado aos guias Esther e "Horacito bendito fruto entre as mulheres" e a todos os participantes, pela alegria e a conduta irrepreensível nessa minha primeira excursão oficial após a minha conclusão do Curso de Guias. Ano que vem tem mais!

*Ricardo Barbosa é guia do CEB*



Parte do grupo no Caraça.

Ester Capela

## INFICIONADO E SEM CURA

Horacio E. Ragucci

**O Caraça é um daqueles lugares aonde sempre é possível voltar em busca de novas experiências, trekking, cachoeiras, espiritualidade, convivência, que se pode encontrar neste lugar belíssimo e quase mágico.**

Como parte da excursão ao Caraça que fizemos entre os dias 30 de maio e dois de junho, encaramos a subida ao mais difícil dos oito picos que compõem o entorno do santuário, o Inficionado de 2.068m de

altitude e um desnível de caminhada que beira os 900m.

Com a condução do Geraldo (Neneco), um dos guias obrigatórios do Caraça para esta caminhada, auxiliado por Ester Capela e

por mim, um grupo de 15 participantes fez esta atividade semipesada, que além das dificuldades da subida inclui uma caminhada de 19km entre ida e volta.

O trekking se inicia numa trilha quase plana que aos poucos é substituída por uma subida leve, até chegar à Escadaria do Inficionado (um longo trepa-pedras de aproximadamente 1 ½ horas de duração). Passada esta etapa, a trilha transcorre por um planalto de pouca inclinação, e já perto do cume novamente uma subida íngreme volta a sacrificar os participantes.

Uma das belezas desta caminhada é o fato de que, no seu transcurso, percorremos diversos setores que nos lembram ora o chapadão da travessia Petrópolis-Teresópolis, ora a aridez da Serra Fina, ora as escarpadas lajes das Agulhas Negras.

O cume é um espetáculo à parte, já que, diferentemente do que acontece na maioria das montanhas que visitamos, onde a paisagem circundante constitui o principal atrativo, no Inficionado o maior atrativo é o cume em si, onde aparecem gigantescos blocos de quartzito que parecem ter sido cortados por uma faca gigante. Estes blocos dão origem ao nome Inficionado, referindo-se a uma ferida aberta que não cicatrizou por estar "infeccionada".

Os atrativos do cume não terminam por aí.



Ester Copello

Próximo ao cume do Inficionado.

Bem perto deste, localiza-se a entrada da Gruta do Centenário. Para alcançar o fundo desta gruta é necessário descer 468m por dentro dela. Não penetramos nela, pois para fazê-lo deveríamos pernoitar no local e estar equipados com cordas e material para espeleologia.

Nas vizinhanças do cume existem outras grutas, que também merecem uma futura visita.

Há também um abrigo nas rochas que se assemelha a uma versão melhorada do antigo abrigo de pedras no morro do Açú em Petrópolis.

Pouco depois das 14hs iniciamos a descida rumo ao Santuário, para a merecida comemoração.

*Horácio Ragucci é presidente e guia do CEB*



Ester Copello

Parte do grupo no cume do Inficionado.

# O PICO DA CORAGEM

## UMA CAMINHADA DIFERENTE

Martinus van Beeck



O início da excursão.

Para explicar o nome deste pico, situado no município de Japeri, há várias versões: alguns dizem que é uma ousadia querer viajar de trem, da Central a Japeri, no mesmo mês em que houve três antecedentes de descarrilamento na Supervia. Na verdade, a viagem de mais de uma hora foi uma diversão à parte, um verdadeiro sarau, com apresentações primorosas de vendedores de CD evangélicos e espremedores de alho. O contraponto foi o sermão interminável de um prosélito evangélico, que – ao contrário dos vendedores - não trocou de vagão e em todo trajeto de São Cristóvão até Nova Iguaçu ameaçou os presentes, fiéis ou não, com a ira divina. Outro motivo sugerido do nome foi o enfrentamento de uma legião de carrapatos – mas como ninguém foi avisado com antecedência desta ameaça, só se pode falar de uma coragem a posteriori, que nada mais é do que a bravura do covarde. Para mim, a versão mais verossímil é que próximo ao cume deste pico encontra-se uma rampa de onde só os muito corajosos pulam para um voo livre.

No dia 11 de maio, do grupo de 26 corajosos, guiado pelo intrépido Horácio, ninguém pulou e ninguém viu ninguém pular. Apenas subimos sobre uma estrada de paralelepípedos, vencendo, ao longo de mais de duas horas, devagar mas sempre, um desnível de mais de 500 metros, com vistas bucólicas sobre o Rio Guandu e a cidade de Japeri, que, de longe, nada tem de

feito. Pouco depois das 12hs chegamos ao cume, onde descansamos desfrutando da bela vista.

Na descida a Maria Helena, que no último sarau fez o papel da minha aluna, tornou-se minha professora de engenharia ambiental. Aprendi primeiro que epífitas são as plantas, que (como as bromélias e as orquídeas) se apoiam sobre outros vegetais, sem tirar deles seus alimentos como fazem os abomináveis parasitas, e depois que, ao contrário do que pensam os poetas, rosas não têm espinhos, apenas prosaicos acúleos (que, diferentemente dos espinhos, podem ser destacados da haste com facilidade). Aprendi também a diferença entre uma erosão laminar e uma vossoroca, ou, melhor – de acordo com meu Houaiss - voçoroca, que, ainda de acordo com o mesmo Houaiss, nada mais é do que um nome chique para "buracão".

A aula foi interrompida por um refrescante banho de cachoeira. Descendo mais um pouco chegamos ao sítio "Família", onde me esperava, além da cerveja, uma tentadora rede de dormir.

Assim terminou uma caminhada diferente: a minha primeira em Japeri, a minha primeira com direito a viagem de trem, a primeira com aula de engenharia ambiental – e a primeira que me deu o conforto de colocar os meus pés cansados entre as garrafas de cerveja na mesinha próxima à rede na qual eu repousava.

*Martinus van Beeck é guia do CEB*



O fim da excursão.



# ANIVERSARIANTES

## JULHO

01 - DANILLO RUBIO  
 02 - VINICIUS PEREIRA GUIMARÃES  
 02 - ELIZABETH PENA BORGES MACEDO  
 02 - MÁRCIO DA SILVA LIMA  
 03 - KÁTIA CRISTINA AFONSO DE FONSECA  
 04 - SERGIO DE MOURA SAMPAIO  
 04 - FERNANDO BORGES DE CASTRO  
 04 - FERNANDA FELIX DA SILVA  
 05 - GUILHERME DE BARROS E V. PICAÑO  
 06 - KARIM HADDAD  
 08 - JOÃO VITOR DARGAN LEMES  
 08 - SANTUZA F DE MENDONÇA MORAES  
 09 - OLDAIR EVARISTO BARCARIO  
 10 - AHIRTHON COSTA DE M. CAMARA  
 10 - LEANDRO ESPINDOLA GODOY  
 12 - HERMINIA BACKX DE GARCIA PAULA  
 12 - MARCO AURELIO FARIAS DA SILVA  
 13 - ELENA DA SILVA AMARAL  
 14 - ROBERTO MORENO LOPEZ  
 14 - ADEILTON MENEZES NUNES  
 16 - ANA LUISA RAGUCCI S. FREIRE  
 17 - ALEXANDRE TOMOIKI  
 18 - LEANDRO DE OLIVEIRA PADOIN  
 18 - ELIANE P. CARVALHO  
 19 - DENISE THOMÉ DA SILVA  
 19 - ROSANGELA DE SOUZA  
 19 - DEIZE ALBERNAZ ARAUJO  
 21 - JOSÉ ANTONIO P. NASCIMENTO  
 21 - HELGA VAZ TEIXEIRA  
 22 - MARIA FERNANDA GUIMARÃES MACHADO  
 23 - JOSÉ SEBASTIÃO LOPES DA SILVA  
 24 - LUIZ DA ROCHA ARNAUD  
 24 - MICHAEL ANTHONY STANTON  
 24 - RICARDO FRANCO DE ASSIS  
 24 - ALEXIS REGO HADDAD  
 25 - KAMILA FERRARI LEITE  
 25 - RENATO JOSE SOBRAL PINTO  
 26 - ANA MARIA LESSA REGO DE ALMEIDA  
 26 - BRUNO GOMES PESSOA MENDES  
 26 - MARCIA CRISTINA DA COSTA  
 30 - WALTER IVAN D. RODRIGUES  
 30 - MARCELO BONI  
 31 - MARALINE BRANCO MOURA

## AGOSTO

02 - RENATO G. DE ALBUQUERQUE  
 03 - UWE KEHL  
 03 - MIGUEL MARQUES FERREIRA  
 04 - MARIA CLARA COUTO SOARES  
 05 - FABIANA SOARES DA SILVA RAMOS  
 06 - DANIEL GOMES OLIVEIRA  
 09 - MARCIA COSENTINO VIANNA  
 10 - MARCELO EXPOSEL DE PAIVA XAVIER  
 10 - ALEXANDRE CARVALHO DINIZ  
 12 - TÂNIA DIAS MENDES  
 12 - MARCOS COELHO PINHEIRO  
 14 - JULIANO SPINETI DOS SANTOS  
 15 - JORGE HENRIQUE DIAS DOS SANTOS PINTO  
 15 - ALVARO BORGES DE ALMEIDA MOTTA  
 15 - JORGE LUIZ ALVES MARTINS  
 17 - LUIZ ROBERTO IMENES POLETO LOPES  
 18 - ALEXANDRE FESTAS MENDONÇA SILVA  
 19 - ANDRE MACEDO HADDAD  
 19 - LUCIANO MONTEIRO RIBEIRO  
 19 - LUCAS DE MELLO SAMPAIO  
 21 - STELLA CHRISTINA SILVEIRA DE T. S. PUGUESI  
 22 - EDUARDO MAGALHÃES CALVILHO  
 22 - GISLANE DE MEDETES COSTA  
 23 - MANOEL ALVES  
 23 - DALTRO SIMÕES GAMA  
 24 - HERCÍLIO TORRES DIAS  
 24 - MICHELLE GLÓRIA COELHO PINTO  
 25 - JOÃO BATISTA G. FILHO  
 25 - CLARISSA PALMIER  
 28 - MARCELO PAULA DE CASTRO E SILVA  
 28 - MARIA DE FÁTIMA DOS SANTOS  
 28 - JOÃO LYCIO DALE  
 29 - ATILA CALACHE PACHECO  
 30 - SENDI LEE  
 30 - VITOR EMANUEL RODINO LEMES  
 31 - MARIANA RAGUCCI S. FREIRE

## CHEGANDO À BASE

03551 - ANDRÉ AMARAL HERMONT  
 03552 - EDUARDO MAGALHÃES CALVILHO  
 03553 - MADSON ANDRE DUARTE ANGELIM  
 03554 - ANA LUIZA DE LIMA BARBOSA  
 03555 - SILVIA DAVID  
 03556 - HENRICH KARL KAMPMANN  
 03557 - CLAUDIO INACIO ALVES DE LIMA  
 03558 - LUIZ JORGE DOS ANJOS

03559 - ALISON CARVALHO DE SOUZA  
 03560 - FABIO HWANG  
 03561 - SERGIO DE MOURA SAMPAIO  
 03562 - DALTRO SIMÕES GAMA  
 03563 - MARIA FERNANDA BELISARIO MAY  
 03564 - GISLANE DE MEDETES COSTA  
 03565 - GABRIEL DE LEMOS LYRA

vejam a programação atualizada no site  
[ceb.org.br](http://ceb.org.br)

# PROGRAMAÇÃO

Data	Atividade	Graduação	Local	Guia(s)
05 a 07/07/2013	PEDRA TRÊS MUNICÍPIOS E PEDRA MIRANTE DO OURO OU CACHOEIRAS	PESADA	PE.T.P VALE DOS FRADES	CLÁUDIA BESSA DINIZ DE MENEZES FRANCESCO BERARDI
06/07/2013	AGULHA DO DIABO	CAMINHADA PESADA C/ ESCALADA DE 4SUP E3 D4	PNSO	ALEXANDRE CIANCIO
06/07/2013	CIRCUITO VARGEM GRANDE - CAFUNDÁ - ALTO DA MANGALARGA - CASA AMARELA - GUNZA - VARGEM GRANDE	SEMI PESADA	PEPB	HORACIO ERNESTO RAGUCCI MARTINUS VAN BEECK
06/07/2013	CAPUCHO DO FRADE	SEMI PESADA	PN.S.O.	ALMIR SILLER DE ABREU MAURO LUCIO MACIEL
06/07/2013	LIONEL TERRAY, PR.	D2 2º III SUP E2	PEDRA BONITA PNT	ANDRÉ MARTINS
13/07/2013	FESTA JULINA DO CEB	FESTA	PONTAL	HORACIO ERNESTO RAGUCCI
13/07/2013	K2	4º IV SUP E2 D1	CORCOVADO	ALEXIS ROBALINHO JOSÉ MARIA FAGUNDES DA CRUZ
19/07/2013	CAMINHADA DA NATUREZA	LEVE	CONSERVATORIA	ALMIR SILLER DE ABREU
20/07/2013	CIRCUNDAÇÃO DO PICO DA TIJUCA, VIA TRILHA DAS CABECEIRAS DO RIO DOS CIGANOS	LEVE SUPERIOR	PNT	ADILSON RODEGHERI PECANHA SINEZIO RODEGHERI RODRIGUES
24/07/2013	TRAVESSIA LAPINHA X TABULEIRO (FERIADO DA JORNADA MUNDIAL DE 24 A 29/07/2013)	SEMI PESADA C/ ACAMPAMENTO MÓVEL	SERRA DO CIPÓ	ADILSON RODEGHERI PECANHA ANTÔNIO CANDIDO DIAS
26/07/2013	PICO DA BANDEIRA	SEMI PESADA	PARQUE NACIONAL DO CAPARAÓ	ESTER CAPELA FRANCISCO CARLOS CAETANO
27/07/2013	TRAVESSIA GRAJAU - ANIL VIA PERDIDO DO ANDARAÍ E MORRO DA COCANHA	SEMI PESADA	PN.T.	MARTINUS VAN BEECK HORACIO ERNESTO RAGUCCI
04/08/2013	CAMINHADA INFANTIL À PEDRA BONITA	LEVE	PNT	MARTINUS VAN BEECK SIMONE HENOT LEÃO
09/08/2013	PARQUE ESTADUAL DA SERRA DO BRIGADEIRO	LEVE SUPERIOR	ARAPONGA M.G.	ESTER CAPELA
10/08/2013	PEDRA DA CRUZ VIA PASSAGEM DA NEBLINA	SEMI PESADA C/ LANCE DE 1º GRAU	PNSO	MARTINUS VAN BEECK ADILSON RODEGHERI PECANHA SIMONE HENOT LEÃO
24/08/2013	TREKKING NA CORDILLERA HUAYHUASH	CAMINHADA PESADA	PERU	ANTÔNIO CANDIDO DIAS MARTINUS VAN BEECK
06/09/2013	PARQUE ESTADUAL DO DESENGANO	LEVE SUPERIOR	SANTA MARIA MADALENA	ESTER CAPELA
22/10/2013	ENCONTRO DE VETERANOS	CONFRATERNIZAÇÃO	SEDE SOCIAL DO CEB	HORACIO ERNESTO RAGUCCI FRANCESCO BERARDI

## Depoimento

*Caríssimos, preciso deixar registrados meus sentimentos sobre a conclusão deste curso surpreendente! Muito aprendizado (na pedra e extrapolado para a vida real!!!), e o melhor, encontrar pessoas maravilhosas nesta belíssima família do CEB! Agradeço imensamente a atenção, incentivo, carinho e paciência!!! de todos os guias que nos transmitiram conhecimentos! Agradeço e parabeno o Menudo (nosso mestre tão querido !!), Caetano e nossos professores de salão o carinho e acolhida a este novo esporte em minha vida, (e pensar que o esporte mais radical que praticava era a hidroginástica ...) Somente com a confiança, calma e maturidade doada por vocês foi possível a minha entrega tão completa a cada desafio proposto! Um forte e caloroso abraço de profundo agradecimento a cada um de vocês e também aos companheiros de turma, que hoje habitam as mais altas e belas montanhas do meu coração!!! Beijos, Ana Cláudia (CBM92).*

Linha

# Urbana

Com resistência  
para uso pesado

Ideais para uso universitário ou em academia, possuem compartimentos internos divididos para canetas, chaves, documentos, celular, etc. além de bolsos externos.

Costas acolchoadas para maior conforto e fita abdominal para maior estabilidade.

**Crampon 31** - Local para MP3 ou walkman com saída para fone.  
Costas e alças com acolchoamento reforçado.  
Capa de chuva embutida para proteção da mochila.



**Crampon 29** - Detalhes refletivos, alças anatômicas e fitas externas que acomodam um casaco. Bolso frontal com divisões para canetas, documentos, etc.



**Campus 30** - Compartimento acolchoado para notebook (27 x 4 x 36 cm.) com acabamento em EVA e fundo reforçado, com amplo espaço para livros e roupas.

# PREPARE-SE PARA CURTIR A NATUREZA

**10%**  
desconto\*  
para sócios  
do CEB

mochilas • alforjes • mochilas de hidratação • purificador de água • bolsas estanques para máquinas e celulares • bandana multiuso • mosquetões • ferragens para escalada • cadeirinhas • cordas e cordeletes • fitas • kit slackline • capacetes • fogareiro • alimentação liofilizada • repositores hidroeletrolítico em pastilhas • calçados • calças • casacos • meias especiais para caminhada • canivetes • lanternas • cantil • sacos de dormir • barracas



**ADVENTURA**  
explore sua natureza

Avenida Treze de Maio 47, sl. 102, Centro, Rio de Janeiro - RJ  
[www.adventura.com.br](http://www.adventura.com.br) | [loja@adventura.com.br](mailto:loja@adventura.com.br) | (21) 2524 2208

\*Desconto individual, não cumulativo, válido por tempo determinado.